

mento da elephancia que pudemos encontrar archivado nos annaes da sciencia.

« Ha, entretanto, enorme differença entre este e os nossos casos, visto como nós tivemos verdadeiras curas e os Drs. Beard e Rockwell apenas melhora.

« Nós faremos chegar ao conhecimento da Sabia Academia os resultados que colhermos em nossos novos doentes. »

Da electrolyse

APPLICADA AO TRATAMENTO DA ELEPHANCIA
(ELEPHANTIASIS DOS ARABES)

Communicação feita á Academia das Sciencias de Paris

« Proseguindo em nossos estudos sobre o emprego da electricidade no tratamento da elephancia, de que já tivemos a honra de dar conhecimento a esta sabia associação, vimos agora communicar que temos applicado com proveito a electrolyse, por meio de um processo que, julgamos, fomos os primeiros a praticar.

« Mandamos para isso fabricar agulhas inteiramente isoladas nos tres quartos de sua extensão; empregando-as em numero de tres a cinco, em cada tumor tibial; fazendo-as communicar, por intermedio de um reophoro, multiplo na extremidade que lhes corresponde, com uma bateria de correntes continuas (pequeno modelo Trouvé), e começando por seis elementos, que vão sendo progressivamente elevados até sessenta, conforme a tolerancia e as condições particulares de cada caso.

« Temos quasi sempre escolhido, para a introdução das agulhas, aquelles pontos em que mais duro se apresenta o tecido, isto é, exactamente onde rants-

formação das massas conjunctivas em tecido fibroso definitivo é já um facto realisado.

« São postas estas agulhas em contacto com o pólo negativo, ao passo que é o positivo posto em communição com um ponto mais ou menos affastado da parte affectada.

« Em virtude da frequencia das sessões e do medo que tem os doentes da introdução das agulhas, fazemol-a preceder, em quasi todos, da *anesthesia local* pelo pulverizador de Richardson.

« Julgamos conveniente fazer observar que associamos ao processo ordinario da *electrolyse* o methodo de Lister.

« É assim que as agulhas, depois de terem sido lavadas em uma solução alcoolica de acido phenico no 20^{mo}, são untadas com uma pomada contendo salicylato de soda, balsamo peruviano e extracto de folhas de noqueira.

« Baseam-se as indicações que nos tem levado ao emprego da *electrolyse*, na resistencia de certos tumores á acção isolada das correntes continuas e de indução, nos casos em que tem os tecidos chegado a um grau muito adiantado de desenvolvimento.

« A associação do methodo antiseptico á *electrolyse*, ou em outros termos, esta *electrolyse listeriana*, nos foi suggerida pela observação frequente de *lymphatites*, sobrevindo pela menor escoriação da pelle, nestes doentes; e temos o prazer de assegurar que, depois do emprego d'este meio, só temos tido motivo de nos felicitar.

« Em resumo: todas as nossas pesquisas, até esta data, conduzem-nos á seguinte conclusão, de que — positivamente o melhor meio therapeutico contra a *elephancia* é a electricidade, sob a forma de correntes induzidas, continuas e *electrolyticas*, que poderão ser

empregadas isolada ou combinadamente, segundo as circumstancias. »

MATERIA MEDICA —

NOTA SOBRE O MULUNGÚ

Pelo Dr. Pedro S. de MAGALHÃES

A leitura do curioso trabalho dos Srs. Drs. Bochefontaine e Rey, cuja traducção, annotada pelo illustrado Sr. Dr. Remedios Monteiro, recentemente appareceu na *Gazeta Medica*, incitou-me a publicar a presente nota, não desconhecendo quanto é incompleta e imperfeita.

O *mulungú* ou *murungú*, já frequentemente usado por muitos clinicos brazileiros, não é, todavia, tão commumente empregado como merecêra; parece esperar a confirmação europea de suas propriedades medicinaes para ganhar a posição que lhe compete de direito.

Aquelles que só conhecerem este medicamento pelo artigo dos Srs. Drs. Bochefontaine e Rey, vendo-os dizer que o povo do Brazil o emprega empiricamente como calmante e hypnotico, fará de certo idéa pouco exacta a respeito, pensando ser tal substancia apenas de uso popular e não profissional e suppondo sem justificado fundamento tal emprego. Para isso seria, porem, preciso esquecer o que existe archivado na modesta litteratura do paiz sobre o emprego do *mulungú* na therapeutica brazileira, assim como negar o valor scientifico da experimentação physiologica em animaes inferiores. Ainda assim convem lembrar que mesmo experiencias em animaes inferiores já foram registradas por auctor nacional, como provará a citação que farei adiante.